

Comenda
do Mérito
Farmacêutico
2018



21ª Edição



**Conselho
Federal de
Farmácia**

www.cff.org.br

SHIS QI 15 Lote L - Lago Sul - Brasília - DF - Brasil - CEP: 71635-615
Fone: (61) 3878-8700

BIÊNIO 2018/2019

Diretoria

Walter da Silva Jorge João (Presidente)
Lenira da Silva Costa (Vice-Presidente)
Erlandson Uchôa de Lacerda (Secretário-Geral)
João Samuel de Moraes Meira (Tesoureiro)

Conselheiros Federais 2018

Romeu Cordeiro Barbosa Neto (AC)
José Gildo da Silva (AL)
Marcos Aurélio Ferreira da Silva (AM)
Carlos André Oeiras Sena (AP)
Altamiro José dos Santos (BA)
Luis Cláudio Mapurunga da Frota (CE)
Forland Oliveira Silva (DF)
Gedayas Medeiros Pedro (ES)
Sueza Abadia de Souza Oliveira (GO)
Luís Marcelo Vieira Rosa (MA)
Gerson Antônio Pianetti (MG)
Márcia Regina Cardeal Gutierrez Saldanha (MS)
José Ricardo Arnaut Amadio (MT)
Walter da Silva Jorge João (PA)
João Samuel de Moraes Meira (PB)
Bráulio César de Sousa (PE)
Elena Lúcia Sales Souza (PI)
Valmir de Santi (PR)
Alex Sandro Rodrigues Baiense (RJ)
Lenira da Silva Costa (RN)
Lérida Maria dos Santos Vieira (RO)
Erlandson Uchôa Lacerda (RR)
Josué Schostack (RS)
Paulo Roberto Boff (SC)
Vanilda Oliveira Aguiar (SE)
Margarete Akemi Kishi (SP)
Amilson Álvares (TO)

PALAVRA DO PRESIDENTE

Walter da Silva Jorge João,
Presidente do Conselho Federal de Farmácia.



Quando os farmacêuticos receberem do Conselho Federal de Farmácia (CFF) a Comenda do Mérito Farmacêutico, será a profissão que estará apresentando toda a sua pujança e futurismo na solenidade de outorga da honraria. A Farmácia experimenta um momento de consolidação das práticas clínicas, da expansão das atividades, do avanço tecnológico associado à qualificação permanente, da edição de normas vanguardistas, da geração de empregos. Por isso, temos muito o que celebrar.

A resolução do CFF, que regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico, e a que autoriza o farmacêutico a prescrever, bem como a Lei nº 13.021/14, que muda o conceito de farmácia, no Brasil, inauguraram um processo de crescimento na profissão, estável, sem sobressaltos, vez que respaldado, juridicamente.

Essas normas levaram a profissão a dar um incrível salto em direção ao cuidado farmacêutico e reconduziram o profissional ao encontro do paciente. Redes de farmácia estão abrindo consultórios farmacêuticos, em seus estabelecimentos, e assim reescrevendo a relação entre esses profissionais e a comunidade.

A geração de empregos é a radiografia mais exata do que está acontecendo. Um levantamento feito pelo site Quero Bolsa e que tomou por base dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, do Ministério do Trabalho, no primeiro quadrimestre de 2018, revela que os farmacêuticos estão entre os três profissionais mais contratados, com carteira assinada, no Brasil.

A profissão está no centro das melhores expectativas das autoridades da saúde, do mercado e da população, porque o farmacêutico é necessário para a construção da nova saúde que está sendo implantada, no País. Ele, que jamais aceitou o papel de coadjuvante na saúde, assume a sua merecida condição de protagonista no setor. E a saúde não poderia mesmo mantê-lo num papel secundário.

A profissão expande-se, também, em outros setores. Hoje, existem, no Brasil, 135 diferentes especialidades profissionais reunidas nos grupos Alimentos, Análises Clínico-laboratoriais, Educação, Farmácia, Farmácia Hospitalar, Farmácia Clínica, Farmácia Industrial, Gestão, Práticas Integrativas e Complementares, Saúde Pública e Toxicologia. Tantas notícias positivas não poderiam deixar de ser registradas. Parabéns, farmacêuticos! Sigamos em frente, sempre.



*Comenda
do Mérito
Farmacêutico*

2018

COMENDA DO MÉRITO FARMACÊUTICO



O Plenário do Conselho Federal de Farmácia homenageia, com a outorga da Comenda do Mérito Farmacêutico, personalidades nacionais e internacionais que se destacaram na área da saúde, em especial na Farmácia.



RESOLUÇÃO Nº 323, DE 16 DE JANEIRO DE 1998

Ementa: cria a Comenda do Mérito Farmacêutico.

O Presidente do Conselho Federal de Farmácia, usando da atribuição que lhe confere a Lei 3.820/60,

Considerando a necessidade de criação de uma Comenda que venha a distinguir profissionais e autoridades, pelos relevantes serviços prestados à profissão farmacêutica,

Resolve:

Art. 1º Aprovar “ad referendum” do Plenário o Regulamento da Comenda do Mérito Farmacêutico.

Art. 2º A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 16 de janeiro de 1998.

JALDO DE SOUZA SANTOS
Presidente



REGULAMENTO DA COMENDA DO MÉRITO FARMACÊUTICO

CAPÍTULO I - DA FINALIDADE

Art. 1º A comenda do Mérito Farmacêutico criada pela Resolução Nº 323/98, de 16/01/98, será concedido:

- I. Aos Farmacêuticos que tenham prestado notáveis serviços ao País, no exercício da profissão.
- II Às autoridades dos Poderes da República e cidadãos que, pelos serviços prestados, se tenham tornado merecedores de homenagem do Conselho Federal de Farmácia.
- III Às autoridades e cidadãos estrangeiros, que tenham prestado relevantes serviços à profissão Farmacêutica.
- IV Às instituições nacionais ou estrangeiras que se tenham tornado merecedoras de homenagem especial do Conselho Federal de Farmácia.

CAPÍTULO II - DA CONDECORAÇÃO

Art. 2º A insígnia da Comenda é constituída de uma medalha com emblema do CFF e as inscrições: “Mérito Farmacêutico” e “República Federativa do Brasil”, no verso, vazado no mapa do Brasil está o Gal e o Pistilo, com a inscrição Conselho Federal de Farmácia. A medalha é confeccionada com base em latão, com diâmetro de 5 cm e espessura de 3 mm até as bordas, banhada nas inscrições e emblemas com ouro 24 quilates.

Art. 3º Na condecoração será expedido o “Diploma do Mérito Farmacêutico” que será confeccionado em papel pergaminho.

CAPÍTULO III - DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 4º As indicações para a comenda serão encaminhadas ao Secretário-Geral do CFF.

Art. 5º As indicações para a comenda serão analisadas e aprovadas pelo Plenário do CFF, por maioria absoluta, na Plenária de novembro de cada exercício.

CAPÍTULO IV - DAS NOMEAÇÕES

Art. 6º As nomeações para a comenda serão efetuadas através de portarias do Presidente do CFF.

Art. 7º Lavrada a Portaria de nomeação, o Presidente do CFF manda expedir o competente Diploma, que é assinado por ele.



CAPÍTULO V - DA ENTREGA DA COMENDA

Art. 8º Os agraciados com a comenda do “Mérito Farmacêutico”, receberão medalha e diploma, das mãos do Presidente do CFF, em solenidade conjunta com as comemorações do Dia do Farmacêutico, ou em ocasiões excepcionais em datas convencionadas entre a Diretoria e agraciados.

CAPÍTULO VI - DO LIVRO DE REGISTROS

Art. 9º A Gerência Administrativa do CFF, organizará em livro próprio, rubricado pelo Secretário Geral, o nome dos agraciados por ordem cronológica com os respectivos dados biográficos.



HOMENAGEADOS

Luana Christina Esteves das Neves (AC)
Manuella Pereira Cavalcante de Melo Queiroz (AL)
Jardel Araújo da Silva (AM)
Aldo Aparecido Proietti Junior (AP)
Geruza Maria Carneiro Morais da Cunha (BA)
Cristiane Macêdo Feijó (CE)
Viviany Nicolau de Paula Dias Coelho (DF)
Maria Clara Passos Cruz Ghidetti (ES)
Adibe Georges Khouri (GO)
Maria Assunção Silva Morais (MA)
Dariston Klepher Arruda Pires (MT)
Flávio Shinzato (MS)
Escola de Farmácia de Ouro Preto (MG)
Xerxes Barbosa Lima (PA)
Bagnólia Araújo Costa (PB)
Everson Augusto Krum (PR)
Haydée Menezes (PE)
Waldemar Santos Júnior (PI)
Elizabeth Valverde Macedo (RJ)
Ney Moura Lemos (RN)
Roberto Canquerini (RS)
Gislaine Clemente (RO)
Marconi Aragão Gomes (RR)
Vera Lucia Dal Forno (SC)
Francisco de Paula Garcia Caravante Junior (SP)
Rosa de Lourdes Faria Mariz (SE)
Carlos Henrique Carneiro Marinho (TO)





Doutora Luana Christina Esteves das Neves,

Farmacêutica (Acre)

Uma mulher devotada ao conhecimento farmacêutico e ao que ele pode transformar para melhor a saúde da população do seu Estado, o Acre. É o mínimo que se pode dizer da DOUTORA LUANA CHRISTINA ESTEVES DAS NEVES. Graduiu-se farmacêutica pelo Centro Universitário Barão de Mauá, em Ribeirão Preto (SP), em 2005. Em seguida, cursou o mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Acre (UFAC) e especialização em Vigilância Sanitária e em Atenção Primária à Saúde pela Ufac e pela Universidade de Toronto, no Canadá. DOUTORA LUANA CHRISTINA não parou por aí. Ela se pós-graduou, ainda, em Farmácia Hospitalar.

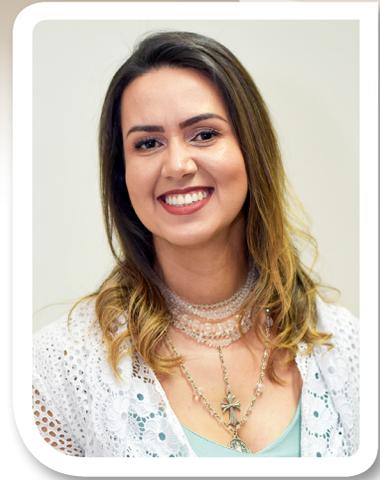
O que DOUTORA LUANA CHRISTINA acumulou em conhecimento, ela dividiu, sob a forma de prestação de serviço. A farmacêutica teve atuação marcante nos serviços público e privado, quer em farmácias comunitária e hospitalar, como em distribuidora de medicamentos. Também, foi professora e primeira fiscal do Conselho Regional de Farmácia do Acre. Entrou para os quadros das secretarias estadual e municipal de Saúde, tendo assumido o cargo de diretora de Vigilância em Saúde do Município de Rio Branco, desde 2013.

Por tudo que representa para a profissão farmacêutica do seu Estado, a DOUTORA LUANA CHRISTINA ESTEVES DAS NEVES recebe a Comenda do Mérito Farmacêutico por indicação do conselheiro federal de Farmácia do Acre, DOUTOR ROMEU CORDEIRO BARBOSA NETO.



Doutora Manuella Pereira Cavalcante de Melo Queiroz

Farmacêutica (Alagoas)



A coordenação da Assistência Farmacêutica e da Central de Abastecimento Farmacêutico do Município de Arapiraca, em Alagoas, está a cargo de uma das maiores referências farmacêuticas do Estado: a DOUTORA MANUELLA PEREIRA CAVALCANTE DE MELO QUEIROZ. Formada em Farmácia pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), em 2004, ela se especializou em Saúde Pública, em Gestão da Assistência Farmacêutica e em Micropolítica da Gestão e Trabalho em Saúde.

Antes de assumir a função de coordenadora da Assistência Farmacêutica e da Central de Abastecimento Farmacêutico de Arapiraca, DOUTORA MANUELLA atuou na Secretaria de Saúde da prefeitura do Município alagoano de Limoeiro de Anadia, na prefeitura municipal de Taquarana (AL) e, também, como professora visitante de Farmacologia no Centro de Ensino Profissionalizante de Alagoas (Ceproal), em farmácias da iniciativa privada, entre outras funções. DOUTORA MANUELLA é, ainda, autora de artigos e outros textos alusivos ao universo farmacêutico, como “Conhecer o medicamento para o uso racional”. A farmacêutica vem tendo participação ativa em eventos farmacêuticos voltados para a qualificação profissional.

Partiu do conselheiro federal de Farmácia por Alagoas, DOUTOR JOSÉ GILDO DA SILVA, a indicação do nome da DOUTORA MANUELLA PEREIRA CAVALCANTE DE MELO QUEIROZ para receber a Comenda do Mérito Farmacêutico.





Doutor Jardel Araújo da Silva,

Farmacêutico (Amazonas)

Formado farmacêutico, em 2010, pela Universidade Nilton Lins (UniNilton Lins), no Amazonas, DOUTOR JARDEL ARAÚJO DA SILVA tem o seu nome fortemente associado à gestão farmacêutica, em seu Estado. Tem pós-graduação em Gestão em Prescrição Farmacêutica e Farmácia Clínica e está cursando um MBA em Gestão empresarial. Desde 2010, DOUTOR JARDEL vem tendo uma atuação marcante na farmácia comunitária, onde presta à sua comunidade valiosa assistência farmacêutica. No segmento, acumulou experiência em administração, marketing, consultoria e assessoramento farmacêuticos.

A política farmacêutica, também, contou com a dedicação e a qualificação do DOUTOR JARDEL ARAÚJO DA SILVA. Ele dirigiu a Sociedade Brasileira de Farmacêuticos e Farmácias Comunitárias (SBFFC) – Regional do Amazonas; presidiu a Comissão de Assistência Farmacêutica do Conselho Regional de Farmácia do Amazonas e é conselheiro Regional de Farmácia do Estado, órgão do qual é o presidente.

A mais alta honraria farmacêutica brasileira chega às mãos do DOUTOR JARDEL ARAÚJO DA SILVA por indicação do conselheiro federal de Farmácia pelo Amazonas, DOUTOR MARCOS AURÉLIO FERREIRA DA SILVA.



Professor Aldo Aparecido Proietti Junior,

Farmacêutico-Bioquímico (Amapá)

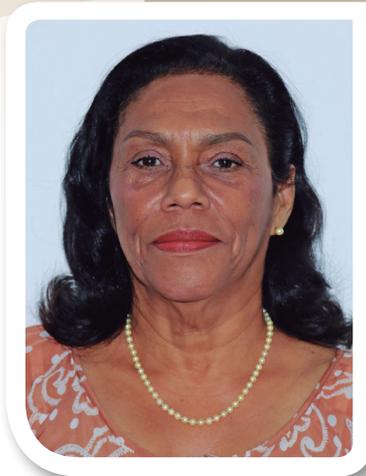


ALDO APARECIDO PROIETTI JUNIOR é uma reserva de conhecimento farmacêutico tão grande, que faz o seu Estado do Amapá sobressair-se no cenário profissional do País. Farmacêutico-bioquímico pela Universidade São Francisco (SF), em Bragança Paulista, ele tem doutorado em Biodiversidade, Biotecnologia e Conservação. O seu mestrado em Ciências Biológicas teve por área de concentração a Microbiologia.

O PROFESSOR ALDO é, ainda, especialista em Microbiologia e Imunologia e fez vários cursos de curta duração, como os de “Caracterização fenotípica da família Aeromonadacea”, de “Controle de Qualidade em Análises Clínicas” e de “Microbiologia Hospitalar na Prática da comissão de Controle de Infecção Hospitalar”. Atua como professor adjunto do curso de Farmácia da Universidade Federal do Amapá (Unifap) e como pesquisador do Governo do Estado, atuando no Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen) do Amapá. O PROFESSOR ALDO tem experiência na área de microbiologia, com ênfase em biologia e fisiologia dos microrganismos.

A Comenda do Mérito Farmacêutico é outorgada ao PROFESSOR ALDO APARECIDO PROIETTI JUNIOR por indicação do conselho federal de Farmácia pelo Amapá, DOUTOR CARLOS ANDRÉ OEIRAS SENA.





Doutora Geruza Maria Carneiro Morais da Cunha,

Farmacêutica-Bioquímica (Bahia)

Sólida é a formação da DOUTORA GERUZA MARIA CARNEIRO MORAIS DA CUNHA; grande, a sua contribuição à saúde pública do Estado da Bahia. Farmacêutica-bioquímica graduada pela Universidade Federal da Bahia, em 1977, ela se especializou em Laboratório de Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública e em Técnicas Sorológicas para o Diagnóstico de Doenças Parasitárias e Hanseníase pelo Instituto de Medicina Tropical da Universidade de São Paulo.

Em julho de 1978, DOUTORA GERUZA ingressou, como farmacêutica-bioquímica, no Laboratório Central de Saúde Pública Professor Gonçalo Moniz (Lancen-BA), onde chefiou o setor de sorologia, de imunologia e virologia e, em seguida, passou a coordenar os laboratórios de vigilância epidemiológica, até aposentar-se, em maio de 2009. Mas, a convite da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, a farmacêutica assumiu a coordenação do Centro de Controle de Zoonoses e, em seguida, a diretoria de vigilância em saúde do Município. Hoje, atua como diretora de atenção à saúde da capital baiana.

DOUTORA GERUZA MARIA CARNEIRO MORAIS DA CUNHA teve o seu nome indicado para receber a Comenda do Mérito Farmacêutico pelo conselheiro federal de Farmácia da Bahia, DOUTOR ALTAMIRO JOSÉ DOS SANTOS.



Doutora Cristiane Macêdo Feijó,

Farmacêutica-Bioquímica (Ceará)



A carreira vitoriosa da farmacêutica-bioquímica DOUTORA CRISTIANE MACÊDO FEIJÓ é marcada pela conciliação do conhecimento técnico-científico que ela acumula, com o pragmatismo com que elabora e põe em curso projetos em favor de sua categoria e com a sua liderança natural, virtude que a tem levado à linha de frente na luta em favor de sua profissão. Graduada em Farmácia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), DOUTORA CRISTIANE manifestou, ainda cedo, a sua capacidade de liderar os seus pares. Já na faculdade, assumiu diretorias no Centro Acadêmico e na Executiva Nacional dos Estudantes de Farmácia (Enefar).

Depois de formada, em 1994, ajudou a fundar o primeiro serviço de atendimento farmacêutico de uma farmácia comunitária – o SAC Farma 24 horas, que continua como referência, em seu Estado, o Ceará. Também, na iniciativa privada, esteve à frente na elaboração e implantação de programas que inspiraram outros na área da farmácia clínica. DOUTORA CRISTIANE atua como gerente da área técnica farmacêutica em uma rede de farmácia, desde 1999, e integra o grupo de farmacêuticos coordenadores das redes de farmácia (GTfarma – Abrafarma). Especialista em Farmacologia Clínica e em Prescrição Farmacêutica, ela é a responsável pelas áreas regulatória e técnica, capacitação dos farmacêuticos e da equipe de venda da empresa em que atua para assuntos relacionados a medicamentos e orientação farmacêutica.

DOUTORA CRISTIANE MACÊDO FEIJÓ recebe a Comenda do Mérito Farmacêutico por indicação do conselheiro federal de Farmácia pelo Ceará, DOUTOR LUIS CLÁUDIO MAPURUNGA DA FROTA.





Professora Viviany Nicolau de Paula Dias Coelho,

Farmacêutica-Bioquímica (Distrito Federal)

Farmacêutica-bioquímica com mestrado em Patologia Molecular pela UnB (Universidade de Brasília), com área de concentração em Imunologia Celular, a PROFESSORA VIVIANY NICOLAU DE PAULA DIAS COELHO é reconhecida pelos colegas, por organizações profissionais e outras instituições pelo brilhantismo que identifica a sua carreira de farmacêutica. Ex-professora de Farmacologia Clínica, Farmacodinâmica, Imunologia, Imunopatologia e Análises Clínicas da UnB e UniCeub, integrou a Comissão de Ensino do Conselho Regional de Farmácia do Distrito Federal e a comissão técnica do Ministério da Educação para a construção do documento orientador para dar subsídios no processo de avaliação dos cursos de Farmácia.

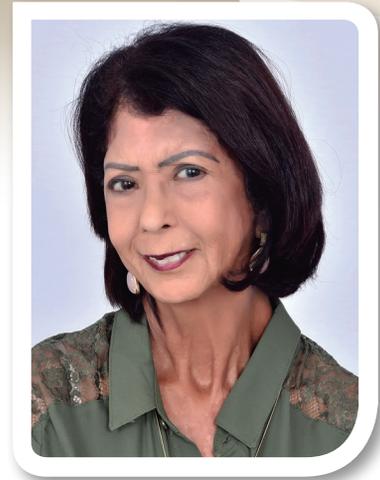
PROFESSORA VIVIANY NICOLAU atuou, ainda, como pesquisadora, quando orientou projetos de iniciação científica. Tem trabalhos publicados sobre doenças parasitárias e recebeu várias honrarias. Em 2010, foi premiada na XX Reunião de Pesquisa Aplicada em Doenças de Chagas e Leishmaniose, realizada, em Uberaba (MG). A política farmacêutica é outra área à qual a PROFESSORA VIVIANY tem se dedicado. Nesse sentido, é conselheira federal suplente de Farmácia pelo Distrito Federal. É, ainda, membro da Comissão Assessora de Educação Farmacêutica (CAEF) do CFF e coordenadora do curso de Farmácia do Centro Universitário Unieuro e do comitê de Ética em Pesquisa do Conselho Universitário da mesma instituição de ensino.

A Comenda do Mérito Farmacêutico é outorgada à PROFESSORA VIVIANY NICOLAU DE PAULA DIAS COELHO por indicação do conselheiro federal de Farmácia, DOUTOR FORLAND OLIVEIRA SILVA.



Doutora Maria Clara Passos Cruz Ghidetti,

Farmacêutica-Bioquímica (Espírito Santo)



Farmacêutica-bioquímica graduada pela Fafebes (Faculdade de Farmácia e Bioquímica do Espírito Santo), em 1974, a DOUTORA MARIA CLARA PASSOS CRUZ GHIDETTI especializou-se em Homeopatia pelo Instituto François Lamasson. Atua como farmacêutica-bioquímica no Departamento de Farmácia Básica da Prefeitura Municipal de Linhares (ES) e foi a responsável pela implantação da Farmácia Básica para a distribuição de medicamentos, tanto no Município de Linhares, como em Viana e Mimoso do Sul, no mesmo Estado.

Antes, DOUTORA MARIA CLARA foi membro da Comissão de Ética do Conselho Regional de Farmácia do Espírito Santo, suplente de diretora do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado, secretária municipal do Conselho de Saúde e membro do Conselho da Defesa do Meio Ambiente de Linhares. Em 2016, foi reconhecida pelo Conselho Regional de Farmácia do Espírito Santo como farmacêutica destaque do Estado.

Veio do conselheiro federal de Farmácia pelo Espírito Santo, DOUTOR GEDAYAS MEDEIROS PEDRO, a indicação do nome da DOUTORA MARIA CLARA PASSOS CRUZ GHIDETTI para receber a Comenda do Mérito Farmacêutico.





Professora Adibe Georges Khouri,

Farmacêutica (Goiás)

É quase um sacerdócio a dedicação da PROFESSORA ADIBE GEORGES KHOURI ao ensino farmacêutico. Em 1990, graduou-se em Química pela Universidade Federal de Goiás (UFG); em 2013, em Farmácia, pela Faculdade Estácio de Sá de Goiás e fez mestrado em Ecologia e Produção Sustentável. De 1998 a 2008, atuou como pesquisadora clínica na área de cardiologia, no Hospital das Clínicas da UFG.

Desde 2009, é professora de Química, Introdução às Ciências Farmacêuticas e Atenção Farmacêutica do Centro Universitário Uni-Anhanguera, em Goiânia. Também, é coordenadora do curso de Farmácia da Faculdade Estácio de Sá de Goiás, desde 2013. É, ainda, membro da Comissão de Ensino do Conselho Regional de Farmácia de Goiás.

A PROFESSORA ADIBE GEORGES KHOURI recebe a mais alta honraria farmacêutica do Brasil por indicação da então conselheira federal de Farmácia por Goiás, DOUTORA SUEZA ABADIA DE SOUZA OLIVEIRA.



Doutora Maria Assunção Silva Moraes,

Farmacêutica-Bioquímica (Maranhão)



Para chegar à gerência da unidade de um grande laboratório de análises clínicas, em Balsas (MA), a DOUTORA MARIA ASSUNÇÃO SILVA MORAIS concentrou conhecimentos técnicos e científicos ricos e variados que fizeram dela uma reconhecida autoridade estadual em seu segmento profissional. Farmacêutica-bioquímica formada, em 1973, especializou-se em Planejamento, Programação e Políticas de Saúde pela Universidade Estácio de Sá.

A DOUTORA MARIA ASSUNÇÃO avançou em sua forte busca por capacitação profissional, participando de eventos científicos, como o “II Congresso Pernambucano de Farmácia e Bioquímica”, o “I Congresso maranhense de Farmacêuticos”, o “Curso de Toxicologia de Emergência”, “VI Congresso Paulista de Farmacêuticos”, entre outros. Entre as suas experiências profissionais, estão a direção do laboratório de análises clínicas do Hospital São José e a direção administrativa do Hospital Cristo Rei. Desde 1997, está à frente do Laboratório Martins, em Balsas, no Maranhão.

A Comenda do Mérito Farmacêutico é outorgada à DOUTORA MARIA ASSUNÇÃO SILVA MORAIS por indicação do farmacêutico conselheiro federal de Farmácia pelo Maranhão, DOUTOR LUÍS MARCELO VIEIRA ROSA.





Doutor Dariston Klepher Arruda Pires,

Farmacêutico-Bioquímico (Mato Grosso)

Muitas são as qualificações, os caminhos profissionais percorridos e as atividades desenvolvidas pelo farmacêutico-bioquímico DOUTOR DARISTON KLEPHER ARRUDA PIRES. Graduado pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), mestre em Farmacovigilância pelo Instituto de Saúde Coletiva da mesma instituição de ensino, DOUTOR DARISTON KLEPHER atuou como professor substituto da Universidade Federal do Mato Grosso e, em seguida, partiu para outras experiências farmacêuticas.

Atuou como farmacêutico responsável junto ao Distrito de Saúde Especial Indígena (DSEI) do Maranhão, Estado de cujo Conselho Regional de Farmácia foi farmacêutico fiscal. A mesma função, o DOUTOR DARISTON KLEPHER desenvolve no Conselho Regional de Farmácia do Mato Grosso. Aliás, ele é um vocacionado para a atividade. Nestes mais de 20 anos dedicados à fiscalização, DARISTON KLEPHER tanto foi um observador, como um protagonista das transformações experimentadas pela cena farmacêutica mato-grossense. “Eu vi e participei do retorno do farmacêutico às farmácias e presenciei a propriedade dos estabelecimentos passar para as mãos dos farmacêuticos”, ressalta o DOUTOR DARISTON. E acrescenta: “Estamos na luta para que a assistência farmacêutica com qualidade, a farmácia clínica, a prescrição farmacêutica transformem a farmácia efetivamente em estabelecimento de saúde”.

Foi do conselheiro federal de Farmácia pelo Mato Grosso, DOUTOR JOSÉ RICARDO ARNAUT AMADIO, a indicação do nome do DOUTOR DARISTON KLEPHER ARRUDA PIRES para receber a Comenda do Mérito Farmacêutico, concedida pelo Conselho Federal de Farmácia.



Doutor Flávio Shinzato,

Farmacêutico-Bioquímico (Mato Grosso do Sul)



FLÁVIO SHINZATO formou-se farmacêutico, em 1994, e habilitou-se em Análises Clínicas, no ano seguinte, pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS). Tem pós-graduação em Hematologia e Hemoterapia, habilitação em serviços de vacinação humana. A sua rica carreira profissional é pontuada por atividades destacadas, como a de oficial farmacêutico do Hospital Geral do Exército, lotado no laboratório de análises clínicas, em Campo Grande; supervisor de estágio de farmacêuticos-bioquímicos da UFMS, além de coordenador-geral e consultor técnico de vários laboratórios públicos e da iniciativa privada.

Atualmente, o DOUTOR FLÁVIO SHINZATO atua como consultor técnico de uma clínica de hemodiálise, em Corumbá (MS), e como responsável técnico pela consultoria e análise de água utilizada para hemodiálise no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul e do Hospital Universitário (da UFMS). É, ainda, sócio-proprietário de um laboratório de diagnóstico citológicos e de análises clínicas e diretor tesoureiro do Conselho Regional de Farmácia do Mato Grosso do Sul. Também, preside a Comissão de Análises Clínicas do Regional.

DOUTOR FLÁVIO SHINZATO recebe a Comenda do Mérito Farmacêutico por indicação da conselheira federal de Farmácia pelo Mato Grosso do Sul, DOUTORA MÁRCIA REGINA GUTIERREZ SALDANHA.





Escola de Farmácia de Ouro Preto,

Minas Gerais

Quatro de abril de 1839. A assembleia Legislativa de Minas Gerais cria, por meio da Lei nº 140, a Escola de Farmácia (EF) de Ouro Preto. Sete de setembro de 1840. Autoridades do Segundo Império e outros convidados assistem à sua histórica aula inaugural. A partir dali, a cena farmacêutica e da saúde, no Brasil, adquire contornos de prosperidade que a história haveria de consolidar, ao longo das décadas, tamanha a importância definitiva desta instituição de ensino farmacêutico para a realidade brasileira. Há muito que se falar da Escola de Farmácia, mas a sua dimensão histórica tem especial realce. Ela foi o primeiro estabelecimento de ensino superior, naquela província mineira, e primeira escola de Farmácia isolada, no Brasil e na América Latina, desvinculada do curso de Medicina.

Em 2019, a ESCOLA DE FARMÁCIA DE OURO PRETO completou 180 anos. Não se chega a uma longevidade tamanha por declive, mas, sim, pelo sonho, clarividência, destemor e competência de homens à altura de grandes desafios, a exemplo dos seus professores e ex-alunos que, como quebra-mares, protegeram a Escola das ondas que vinham em sentido contrário. A EF funcionou, de forma autônoma, até 1968, quando foi incorporada à Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). A Escola chega aos 180 anos, oferecendo ensino farmacêutico de qualidade, com o reconhecimento dos instrumentos de avaliação do Governo e não governamentais. Carlos Drummond de Andrade, o poeta e farmacêutico mineiro, diz assim sobre as coisas que vivem para sempre:

As coisas tangíveis
Tornam-se insensíveis
À palma da mão

Mas as coisas findas
Muito mais que lindas,
Essas ficarão.

A Comenda do Mérito Farmacêutico concedida à ESCOLA DE FARMÁCIA DE OURO PRETO foi uma indicação do conselheiro federal de Farmácia por Minas Gerais, DOUTOR GERSON ANTÔNIO PIANETTI.



Professor Xerxes Barbosa Lima,

Farmacêutico (Pará)



Tocantinense de Tupirama, o PROFESSOR XERXES BARBOSA LIMA abraçou a assistência farmacêutica na farmácia comunitária como uma verdadeira missão. Farmacêutico formado, em 1983, pela Universidade Federal de Goiás (UFG), XERXES BARBOSA LIMA transferiu-se para Redenção, município paraense de mais de 80 mil habitantes. Ali, materializou o seu sonho de tornar-se proprietário de farmácia e de prestar cuidado farmacêutico à população. Na cidade, abriu estabelecimentos farmacêuticos e, neles, cumpre uma incansável rotina de profissional qualificado e atento às questões da saúde e sociais.

O PROFESSOR XERXES BARBOSA LIMA foi mais além, especializando-se em Homeopatia e em Farmácia Clínica. A busca pelo conhecimento o levou, ainda, a participar de dezenas de cursos, seminários, congressos e outros eventos técnico-científicos que tiveram um vasto arco de temas que vão do controle de qualidade da água, doenças sexualmente transmissíveis e alimentos à farmácia hospitalar, farmacologia básica, dispensação, farmacotécnica de sublinguais, entre outros. XERXES BARBOSA LIMA é, ainda, professor de Farmacotécnica e Homeopatia da Faculdade Integrada Carajás.

A justa Comenda do Mérito Farmacêutico é outorgada ao PROFESSOR XERXES BARBOSA LIMA por indicação do conselheiro federal de Farmácia pelo Pará e presidente do Conselho Federal de Farmácia, DOUTOR WALTER DA SILVA JORGE JOÃO.





Professora Doutora Bagnólia Araújo Costa,

Farmacêutica-Bioquímica (Paraíba)

A profissão farmacêutica, no Estado da Paraíba, tem na PROFESSORA DOUTORA BAGNÓLIA ARAÚJO COSTA uma de suas maiores referências. Graduada em Farmácia e em Análises Clínicas pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), BAGNÓLIA ARAÚJO COSTA fez mestrado em Farmacologia e Química de Produtos Naturais e Ph.D em Biologia Molecular. O vasto e complexo conhecimento técnico-científico que acumulou em sua profunda qualificação, a PROFESSORA DOUTORA BAGNÓLIA divide com os seus alunos de Farmacodinâmica do Departamento de Ciências Farmacêuticas da UFPB. Na universidade, é docente permanente do Programa de Pós-graduação em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos.

Com experiência na área de Farmácia, com ênfase em farmacotécnica, farmacologia pré-clínica de produtos naturais e sintéticos e em farmacognosia, BAGNÓLIA ARAÚJO COSTA atua nos seguintes temas: pesquisa de candidatos a fármacos ou fitoterápicos que atuem nas desordens associadas à disfunção do músculo liso, fisiologia do exercício e reatividade muscular lisa, modelos experimentais de asma em cobaia e outros. A sua produção científica é vasta, reunindo trabalhos publicados em periódicos nacionais e internacionais, 36 deles premiados em eventos científicos. Também, ministrou 40 palestras e foi homenageada, com a escolha do seu nome para denominar a turma de formandos da UFPB do segundo semestre de 2010. Na universidade, vários projetos de iniciação científica e trabalhos de especialistas, mestres e doutores tiveram – e continuam tendo - a sua orientação.

A merecida outorga da Comenda do Mérito Farmacêutico à PROFESSORA DOUTORA BAGNÓLIA ARAÚJO COSTA é resultado da indicação do seu nome ao Plenário do Conselho Federal de Farmácia (CFF) pelo conselheiro pela Paraíba e diretor-tesoureiro do CFF, DOUTOR JOÃO SAMUEL DE MORAIS MEIRA.



Professor Doutor Everson Augusto Krum,

Farmacêutico-Bioquímico (Paraná)



Não há como se falar em análises clínicas, mais especificamente em hematologia, no Paraná, sem citar o nome do PROFESSOR DOUTOR EVERSON AUGUSTO KRUM. Farmacêutico-bioquímico formado pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), em 1993, a sua carreira é pontuada pelo ensino farmacêutico e pela gestão hospitalar. EVERSON KRUM especializou-se em Hematologia pela mesma UEPG, fez mestrado em Análises Clínicas pela Universidade de São Paulo (USP) e doutorado em Hematologia pela Escola Paulista de Medicina. Os seus conhecimentos incluem, ainda, a formação complementar em Gestão de Saúde, Proteção Ambiental e Segurança pela Universidade de Tubinga, na Alemanha, e aperfeiçoamento laboratorial pelo Instituto Ontário de Câncer, no Canadá.

EVERSON AUGUSTO KRUM é professor de Hematologia na Universidade Estadual de Ponta Grossa, desde 1994, e diretor geral do Hospital Universitário da mesma instituição de ensino. Antes, ensinou na Universidade Paranaense (Unipar) e foi diretor de gestão médica do Pronto Socorro Municipal de Ponta Grossa. Ainda na academia, assumiu a coordenação do curso de Farmácia e dos cursos de especialização em Hamatologia da UEPG. O PROFESSOR DOUTOR EVERSON AUGUSTO KRUM teve, também, uma marcante atuação na política profissional farmacêutica, sendo conselheiro regional de Farmácia do Paraná, de 1998 a 2008, período em que se elegeu presidente do CRF-PR por dois mandatos.

A Comenda do Mérito Farmacêutico é concedida ao PROFESSOR DOUTOR EVERSON AUGUSTO KRUM por indicação do então conselheiro federal de Farmácia pelo Paraná, DOUTOR VALMIR DE SANTI.





Doutora Haydée Menezes,

Farmacêutica-Bioquímica (Pernambuco)

O nome da DOUTORA HAYDÉE MENEZES está associado a diferentes atividades farmacêuticas, largo é o espectro de sua formação e de sua determinação em atuar em diferentes frentes. Farmacêutica-bioquímica graduada pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), integra o Fórum de Saúde do Ministério Público do Trabalho.

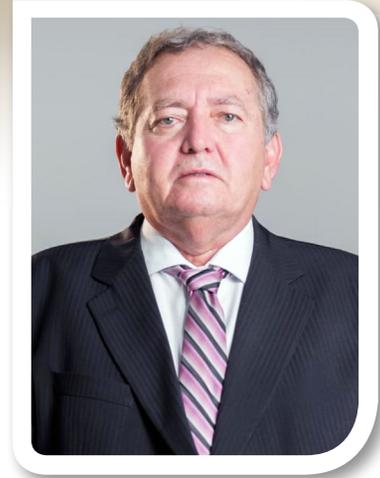
Também, exerce a função de farmacêutica fiscal, com cargo de supervisora da fiscalização do Conselho Regional de Farmácia de Pernambuco (CRF-PE). A atividade fiscalizadora, em que é considerada referência, DOUTORA HAYDÉE entende como o grande espaço para o fortalecimento das práticas farmacêuticas e do aprofundamento da consciência do profissional em sua relação com a população.

A DOUTORA HAYDÉE MENEZES recebe a Comenda do Mérito Farmacêutico por indicação do conselho federal de Farmácia por Pernambuco, DOUTOR BRÁULIO CÉSAR DE SOUSA.



Doutor Waldemar Santos Júnior,

Farmacêutico-Bioquímico (Piauí)



Farmacêutico-bioquímico graduado pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) com habilitação em Bioquímica e pós-graduação em Hemoterapia e Imunohematologia pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), o DOUTOR WALDEMAR SANTOS JÚNIOR construiu uma bem-sucedida carreira profissional, acumulando importantes cargos no setor público. Por exemplo, foi ele o fundador e diretor, por 18 anos, do Hemocentro Regional de Picos (PI), sua terra natal e onde reside. A sua qualificação e compromisso social o levaram a ocupar atualmente o cargo de secretário municipal de Saúde de Picos.

A Farmácia, ressalte-se, parece uma identidade da família do DOUTOR WALDEMAR SANTOS JÚNIOR. Filho de farmacêutico, DOUTOR WALDEMAR casou-se com a farmacêutica Verônica Danda Vasconcelos Santos, com quem teve os filhos Caio e Milena, ambos farmacêuticos. Toda a família vibra nos mesmos diapasões: o da honra e amor à profissão e o da dedicação permanente à prestação de serviços de saúde com qualidade – e com humanismo – à população.

Por tudo de positivo que vem construindo na profissão em sua relação com a sociedade, o DOUTOR WALDEMAR SANTOS JÚNIOR recebe a mais alta honraria farmacêutica, no Brasil – a Comenda do Mérito Farmacêutico. A indicação do seu nome para a outorga da insígnia foi feita pela conselheira federal de Farmácia pelo Piauí, DOUTORA ELENA LÚCIA SALES SOUZA.





Professora Doutora Elizabeth Valverde Macedo,

Farmacêutica-Industrial (Rio de Janeiro)

Farmacêuticos do Estado do Rio de Janeiro têm mesmo muito do que se orgulhar do nome da PROFESSORA DOUTORA ELIZABETH VALVERDE MACEDO. O seu vasto currículo revela a profundidade do seu conhecimento e a sua forte dedicação ao ensino farmacêutico. Graduada em Farmácia com habilitação em Farmácia Industrial pela Universidade Federal Fluminense (UFF), é mestre em Química Orgânica pelo Instituto de Química da mesma instituição de ensino e doutora em Vigilância Sanitária pelo Instituto de Controle da Qualidade em Saúde (INCQS) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). ELIZABETH VALVERDE é professora e coordenadora das disciplinas de Tecnologia Farmacêutica, Estágio Supervisionado em Assuntos Regulatórios e Validação de Processos, na UFF, onde também ensina no Programa de Pós-graduação em Biotecnologia.

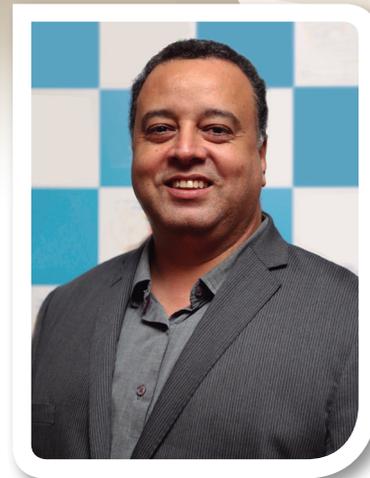
É, ainda, professora colaboradora do Programa de Pós-graduação em Rede em Biotecnologia da universidade Estadual do Ceará. Fora da sala de aula, PROFESSORA DOUTORA ELIZABETH VALVERDE atua como vice-diretora do Laboratório Universitário Rodolpho Albino (LURA), da Universidade Federal Fluminense, mesmo cargo que ocupa no curso de especialização em Tecnologia Farmacêutica da UFF. Antes, dirigiu a Associação Brasileira de Farmacêuticos (ABF) e a Divisão de Fiscalização de Medicina e Farmácia da Superintendência de Vigilância Sanitária do Estado do Rio de Janeiro.

A PROFESSORA DOUTORA ELIZABETH VALVERDE MACEDO recebe a Comenda do Mérito Farmacêutico por indicação do conselheiro federal de Farmácia pelo Rio de Janeiro, DOUTOR ALEX SANDRO RODRIGUES BAIENSE.



Professor Ney Moura Lemos,

Farmacêutico (Rio Grande do Norte)

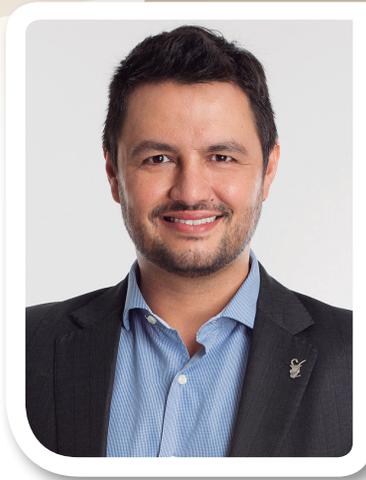


Um missionário do ofício de ensinar Farmácia. Não é sentido figurado dizer isto do PROFESSOR NEY MOURA LEMOS. Farmacêutico graduado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), mestre em Bioquímica pela mesma instituição e doutorando pelo Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos e especialista em Oncologia, o PROFESSOR NEY MOURA LEMOS atua como professor adjunto das disciplinas de Farmácia Hospitalar e Tópicos de Oncologia para Farmácia do curso de Farmácia da UFRN. Ressalte-se que é a disciplina pioneira de Oncologia oferecida em um curso de Farmácia, no País. No ensino, foi, ainda, docente do curso de Farmácia da Universidade Potiguar (UNP).

O PROFESSOR NEY MOURA LEMOS acumula, também, cargos em entidades técnico-científicas, como o de diretor da ensino da Sociedade Brasileira de Farmacêuticos em Oncologia (Sobrafo), e integra a representação internacional desses especialistas. O farmacêutico tem uma importante atividade intelectual, sendo o autor de artigos nas áreas hospitalar e oncológica com temas focados na gestão hospitalar, a quimioterapia, farmacovigilância e farmácia clínica. Autoridade nacional em oncologia, o PROFESSOR NEY é o coordenador responsável, na Sobrafo, pela prova de título de especialista nessa área. Tem viajado pelo País, para ministrar cursos e palestras sobre o tema, e, desde 1998, realiza pesquisas em oncologia por uma parceria firmada entre uma clínica oncológica de Natal e a UFRN. Vale realçar que as pesquisas já renderam prêmios nacionais e internacionais, além de trabalhos de conclusão de curso.

Tanta dedicação ao ensino resultou na concessão da Comenda do Mérito Farmacêutico ao PROFESSOR NEY MOURA LEMOS. A indicação do seu nome para receber a honraria veio da conselheira federal de Farmácia pelo Rio Grande do Norte e vice-presidente do Conselho Federal de Farmácia, DOUTORA LENIRA DA SILVA COSTA.





Professor Roberto Canquerini,

Farmacêutico (Rio Grande do Sul)

O nome do PROFESSOR ROBERTO CANQUERINI remete a diferentes fazeres farmacêuticos, todos eles marcados por sua competência técnico-científica. Farmacêutico graduado pela Universidade Luterana do Brasil, em 2002, ele cursou o mestrado em Biociências e Reabilitação, no Centro Universitário Metodista – IPA, e MBA em Gestão de Empresas. Daí, partiu para exercer a profissão em suas múltiplas atividades. Durante 15 anos, atuou no segmento de farmácia de manipulação e drogaria. Em seguida, assumiu a coordenação nacional de educação do Instituto Brasil de Pós-graduação, Capacitação e Assessoria (IBRAS) e foi, também, coordenador de pós-graduação do curso de Gestão Estratégica de Farmácia no Centro Educacional São Camilo.

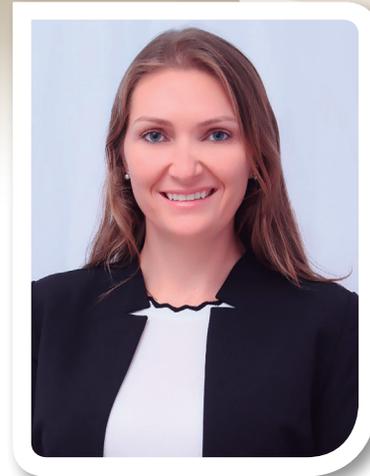
A política profissional, também, atraiu o PROFESSOR ROBERTO CANQUERINI. Foi secretário-geral, presidente e vice-presidente do Conselho Regional de Farmácia do Rio Grande do Sul, de 2012 a 2017. Também, foi eleito vice-presidente do Conselho Municipal de Saúde de Viamão (RS), Município do qual foi, ainda, diretor de finanças da Associação Comercial e Industrial. Atualmente, é diretor do Clube da Serotonina, uma escola de empreendedorismo para profissionais da saúde, life coach, professor de pós-graduação na área farmacêutica e consultor de empresas para a implementação de consultório farmacêutico.

O PROFESSOR ROBERTO CANQUERINI é condecorado com a Comenda do Mérito Farmacêutico por indicação do conselheiro federal de Farmácia pelo Rio Grande do Sul, DOUTOR JOSUÉ SCHOSTACK.



Doutora Gislaine Clemente,

Farmacêutica-Bioquímica (Rondônia)



Uma mulher vocacionada para o enfrentamento de grandes desafios. Assim, é a DOUTORA GISLAINE CLEMENTE em cuja vida cruzam as linhas da Farmácia e da política. Paulista, ela cresceu, em Rondônia, mas retornou ao seu Estado de origem para por em curso o seu sonho de se formar farmacêutica, o que aconteceu, em 2004, pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Campinas. Mas o sonho da DOUTORA GISLAINE era maior. Queria, depois de formada, exercer a profissão junto à população rondoniense. Então, retornou ao Estado onde se criou e, ali, especializou-se em Laboratório de Saúde Pública e Vigilância em Saúde. Foi o ponto de partida para iniciar uma exitosa carreira profissional. Começou, trabalhando como responsável técnica por uma farmácia e como farmacêutica-bioquímica concursada junto ao município de Costa Marques e, em seguida, deu início à carreira de servidora estadual. Presidiu o consórcio público intermunicipal de Rondônia e foi tesoureira da Associação Rondoniense de Municípios.

Mas a política, também, atraiu a DOUTORA GISLAINE CLEMENTE. Em 2013, elegeu-se prefeita do Município de São Francisco do Guaporé (RO). E empreendeu um trabalho vitorioso, no sentido de expandir os serviços de saúde, educação, infraestrutura à população. A aprovação à sua gestão foi tamanha que, em 2017, GISLAINE CLEMENTE foi reeleita com mais de 80% dos votos, feito que levou a sua administração a ser reconhecida como referência em atenção básica em saúde, no Estado. Os índices de aprovação ao seu governo, aliás, já chegaram a ultrapassar a casa dos 90%. E mais: DOUTORA GISLAINE CLEMENTE recebeu do Sebrae o prêmio de Prefeito Empreendedor e o Selo Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) pelas melhorias apresentadas nos indicadores associados à infância e ao adolescente. O olhar de farmacêutica da prefeita é decisivo para o acerto em suas gestões na área da saúde, segundo ela própria reconhece.

As ações da DOUTORA GISLAINE CLEMENTE, como farmacêutica e prefeita, inspiraram a conselheira federal de Farmácia pelo Estado de Rondônia, DOUTORA LÉRIDA MARIA DOS SANTOS VIEIRA, a indicar o seu nome ao Plenário do CFF para receber a Comenda do Mérito Farmacêutico.





Doutor Marconi Aragão Gomes,

Farmacêutico-Bioquímico (Roraima)

O paraibano de Campina Grande DOUTOR MARCONI ARAGÃO GOMES é farmacêutico-bioquímico formado, em 1981, pela Fundação Universidade Regional do Nordeste. cursou MBA em Gestão Pública, participou de cursos, congressos e outros eventos de atualização profissional e vem desenvolvendo uma carreira brilhante como farmacêutico-bioquímico, quer na academia, quer na lida laboratorial.

Foi professor de Bioquímica clínica da Fundação Universidade Regional do Nordeste e, daí em diante, abraçou definitivamente o trabalho em laboratórios clínicos, sempre, com funções de destaque. Neste sentido, atuou como farmacêutico-bioquímico da Secretaria de Saúde do Governo de Roraima, foi sócio-gerente de laboratórios de patologia e análises clínicas e diretor substituto do laboratório central de saúde pública de Roraima, cargo que continua ocupando, atualmente. DOUTOR MARCONI ARAGÃO é, ainda, membro da comissão permanente de licitação da Secretaria de Administração de Roraima e chefe da seção de análises clínicas do laboratório central de saúde pública. Participou de vários cursos e congressos, obstinado que é pela expansão dos seus conhecimentos técnico-científicos.

DOUTOR MARCONI ARAGÃO GOMES recebe a Comenda do Mérito Farmacêutico por indicação do conselheiro federal de Farmácia por Roraima, DOUTOR ERLANDSON UCHÔA LACERDA.



Doutora Vera Lucia Dal Forno,

Farmacêutica-Bioquímica (Santa Catarina)



Farmacêutica e bioquímica pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com pós-graduação em Saúde Pública, a DOUTORA VERA LUCIA DAL FORNO vem construindo uma carreira farmacêutica de destaque, em seu Estado – Santa Catarina –, notadamente, na área de vigilância sanitária. No início de suas atividades, foi farmacêutica responsável pela assistência farmacêutica do Inamps (Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social), em Chapecó. No mesmo Município, foi farmacêutica responsável pela assistência farmacêutica da Secretaria Municipal de Saúde.

Foi a partir de 1996 que DOUTORA VERA LUCIA DAL FORNO assumiu posições dianteiras na vigilância sanitária, tornando-se uma das maiores autoridades brasileiras no setor. Foi fiscal sanitaria em exercício no posto aeroportuário de Chapecó, mesma função que desempenhou no posto de vigilância sanitária de Florianópolis. Atualmente, é a coordenadora de vigilância sanitária de portos, aeroportos, fronteiras e recintos alfandegados, no Estado de Santa Catarina. Atuou, ainda, na política profissional como conselheira regional de Farmácia de Santa Catarina, quando foi conduzida pelos seus pares, no Plenário do CRF-SC, ao cargo de vice-presidente do órgão. Foi, também, conselheira federal de Farmácia suplente pelo seu Estado, representante da categoria farmacêutica no Conselho Municipal de Entorpecentes de Chapecó, instituição de que foi vice-presidente.

DOUTORA VERA LUCIA DAL FORNO é homenageada com a Comenda do Mérito Farmacêutico por indicação do conselheiro federal de Farmácia por Santa Catarina, DOUTOR PAULO ROBERTO BOFF.





Doutor Francisco de Paula Garcia Caravante Junior,

Farmacêutico-Bioquímico (São Paulo)

O farmacêutico-bioquímico DOUTOR FRANCISCO DE PAULA GARCIA CARAVANTE JUNIOR é uma das potências farmacêuticas do Estado de São Paulo. Graduado pela Unesp (Universidade Estadual Paulista) de Araraquara, em 1990, ele fez mestrado em Ciências Farmacêuticas pela mesma instituição de ensino em que se graduou. A partir daí, a sua carreira expandiu-se em várias frentes. Gerenciou a Concessionária Paulista de Medicamentos (CPM) na área de relações institucionais e iniciou todo um trabalho voltado para pesquisa e desenvolvimento de fármacos, por meio de financiamento da CEME (Central de Medicamentos), do Ministério da Saúde. Depois, migrou para a farmácia hospitalar; inaugurou uma farmácia magistral, em Santo André (SP); coordenou a assistência farmacêutica municipal de Ibatê, também, em São Paulo.

O mestrado o levou à academia, sendo professor substituto de Deontologia e legislação Farmacêutica, Economia e Administração de Empresas Farmacêuticas na Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Unesp de Araraquara. Foi professor das mesmas disciplinas na Unisanta, em Santos; da Unisa, em São Paulo; da Uniararas, em Araras, e da Unimep, em Piracicaba. Nestas duas últimas, foi, também, supervisor de Estágio em Farmácia. A busca por novas experiências conduziu o DOUTOR FRANCISCO DE PAULA a muitas outras atividades, como as de consultor em legislação sanitária, licenciamento, boas práticas farmacêuticas para mais de 600 farmácias, distribuidoras e indústrias cosméticas e de produtos para a saúde. Também, teve uma fecunda passagem pela política profissional, sendo diretor do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de São Paulo, conselheiro regional de Farmácia de São Paulo, quando se elegeu, também, diretor secretário-geral, vice-presidente e presidente do CRF-SP.

A indicação do seu nome ao Plenário do Conselho Federal de Farmácia para receber a Comenda do Mérito Farmacêutico partiu da conselheira federal por São Paulo, DOUTORA MARGARETE AKEMI KISHI.



Doutora Rosa de Lourdes Faria Mariz,

Farmacêutica-Bioquímica (Sergipe)



Uma força motriz em defesa da profissão farmacêutica, no Estado de Sergipe. Assim, pode-se começar a descrever a carreira da DOUTORA ROSA DE LOURDES FARIA MARIZ. Farmacêutica-bioquímica formada, em 1992, pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), ela foi proprietária e responsável técnica por uma drogaria, em Aracaju. Durante 15 anos, atuou em um laboratório de análises clínicas da rede privada e, depois, da rede pública, no Município de Pirambu (SE). Atualmente, trabalha em uma drogaria e, também, como inspetora da vigilância sanitária do Município sergipano de Nossa Senhora do Socorro.

Na política profissional, DOUTORA ROSA DE LOURDES construiu uma carreira igualmente bem-sucedida, a partir de quando elegeu-se, em 2006, conselheira regional de Farmácia de Sergipe. Foi quando o Plenário do CRF o conduziu ao cargo de diretora tesoureira, vice-presidente e presidente. À frente do órgão, a sua atuação a levou a reeleição para dois outros mandatos. A farmacêutica continua tendo um mandato de conselheira regional. No Estado, foi membro fundadora da Sociedade Brasileira de Farmácia Comunitária e ocupou uma cadeira de titular no Conselho Estadual de Saúde.

A mais alta honraria farmacêutica brasileira – a Comenda do Mérito Farmacêutico – é outorgada à DOUTORA ROSA DE LOURDES FARIA MARIZ por indicação da então conselheira federal de Farmácia por Sergipe, DOUTORA VANILDA OLIVEIRA AGUIAR.





Doutor Carlos Henrique Carneiro Marinho,

Farmacêutico (Tocantins)

A história recente da assistência farmacêutica, no Estado do Tocantins, passa pelo sonho de fortalecimento da profissão do DOUTOR CARLOS HENRIQUE CARNEIRO MARINHO. Adolescente, ele deixou a sua Tocantinópolis, Município do norte tocantinense, em direção a Goiânia, em busca do sonho de ser farmacêutico. Formou-se pela Universidade Federal de Goiás (UFG), especializou-se em Saúde Pública e em Gestão Pública, e partiu para outro sonho: o de desenvolver uma carreira de servidor concursado. Assim, foi empossado como farmacêutico fiscal do Conselho Regional de Farmácia do Tocantins.

A sua carreira abriu-lhe caminhos e trouxe-lhe experiências que com as quais ele ajudou a implantar a assistência farmacêutica plena no Estado do Tocantins. A dedicação, qualificação e o ardente desejo de contribuir para a construção de uma saúde pública de qualidade pelo viés do cuidado farmacêutico levaram o DOUTOR CARLOS HENRIQUE CARNEIRO MARINHO ao cargo de gerente do setor de fiscalização do CRF-TO. Tem uma crença inabalável no poder da fiscalização como agente transformador da profissão farmacêutica e sua conseqüente melhoria na saúde pública, e se orgulha de percorrer os interiores distantes do seu Estado, muitas vezes, em condições adversas, mas sem perder o foco no propósito de ajudar a mudar para melhor a cena farmacêutica tocantinense.

Tanta dedicação à profissão levaram o então conselheiro federal de Farmácia pelo Tocantins, DOUTOR AMILSON ÁLVARES, a indicar o nome do DOUTOR CARLOS HENRIQUE CARNEIRO MARINHO para receber a merecida Comenda do Mérito Farmacêutico.





PRÊMIO JAYME TORRES

O Prêmio Jayme Torres – edição 2018 – teve por tema “O impacto da incorporação de tecnologias ou procedimentos nas análises clínicas e toxicológicas visando à segurança do paciente”. O Prêmio, criado pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), por meio da Resolução nº 376, de 2002, tem como objetivo incentivar a pesquisa e a produção de artigos técnicos e científicos por farmacêuticos e acadêmicos de Farmácia. É, ainda, uma homenagem a um dos fundadores e primeiro Presidente do CFF, o Dr. Jayme Torres.





O FUTURISTA DR. JAYME TORRES

O farmacêutico paulista Jayme Torres esteve tão à frente do seu tempo que identificá-lo como um futurista é o mínimo que se pode dizer dele. Inquieto, estava, sempre, planejando ações, propostas, programas que fortalecessem o ambiente farmacêutico. Torres estudou Farmácia, de 1919 a 1921, na Escola de Farmácia e Odontologia de Pindamonhangaba (SP) e, muito jovem, adquiriu a Drogaria Mercúrio. Cresceu no setor, ao fundar e dirigir o Laboratório Torres, uma das mais sólidas empresas do parque industrial farmacêutico brasileiro, na década de 40.

Empresário bem-sucedido, Jayme Torres dedicou-se vigorosamente ao crescimento do setor. Em 1944, após uma luta ativa na campanha de industrialização do País, ele foi eleito Presidente do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Estado de São Paulo. No ano seguinte, promoveu, com outros líderes farmacêuticos, a fundação da Associação Brasileira de Indústria Farmacêutica e dirigiu a Associação Comercial da Federação das Indústrias.

FUNDAÇÃO DO CFF - Mas faltava fechar, com chave de ouro, o seu trabalho. Então, juntou-se a outros tão bem-sucedidos farmacêuticos como ele, a exemplo do mineiro Aluísio Pimenta, e partiu para a luta em favor da criação do Conselho Federal de Farmácia (CFF). Para tanto, era preciso convencer o Presidente Juscelino Kubitschek e os parlamentares. E conseguiram, numa visita que fizeram a JK, em Petrópolis (RJ).

Em 1960, mais precisamente no dia 11 de novembro, foi promulgada a Lei Federal número 3.820, criando o CFF e os Conselhos Regionais de Farmácia. A aprovação da Lei contou com o importante apoio do Deputado Federal Ulysses Guimarães. Jayme Torres foi indicado para assumir a primeira Presidência do Conselho Federal numa diretoria que contava, ainda, com os seguintes nomes: Aluísio Pimenta (Vice-Presidente), Júlio Sauerbronn de Toledo (Secretário-Geral) e José Warton Fleury (Tesoureiro). Coube ao Ministro do Trabalho e da Previdência Social, Francisco Carlos de Castro Neves, a incumbência de empossar a histórica primeira Diretoria do CFF, no dia cinco de julho de 1961.

Por jornalista Aloísio Brandão,
jornalista do CFF



CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA

PRÊMIO JAYME TORRES 2018

Tema: “O impacto da incorporação de tecnologias ou procedimentos nas análises clínicas e toxicológicas visando à segurança do paciente”.

Vencedores

CATEGORIA FARMACÊUTICO

Primeiro lugar

Thaís Resende Batista

TRABALHO: “Associação entre o uso de contraceptivo oral e a geração de trombina: Evidência do Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (ELSA-Brasil)”

Segundo lugar

Leiliane Rodrigues Marcatto

TRABALHO: “Impacto da Requisição do Exame Laboratorial pelo Farmacêutico no monitoramento Terapêutico de Varfarina em Pacientes com baixo tempo dentro da faixa Terapêutica”

MENÇÃO HONROSA

Alberto Gomes Tavares Júnior

TRABALHO: “Desenvolvimento e validação de método por CLUE-EM/EM para quantificação simultânea de Losartana e seu metabólito ativo para monitoramento plasmático em pacientes renais”





Dra. Thaís Resende Batista,

Farmacêutica (Paraná)
Primeira Colocada no Prêmio Jayme Torres - Edição 2018
Categoria Profissional

O artigo intitulado “Associação entre o uso de contraceptivo oral e a geração de trombina: evidência do estudo longitudinal de saúde do adulto” deu à farmacêutica DOUTORA THAÍS RESENDE BATISTA o primeiro lugar no “Prêmio Jayme Torres”, edição 2018, na categoria profissional. O trabalho tem como autores colaboradores Ana Paula Ferreira Silva, Chams Bicalho Maluf, Antônio Luiz Pinho Ribeiro, Sandhi Maria Barreto, Maria das Graças Carvalho, Roberta Carvalho de Figueiredo e Danyelle Romana Alves Rios.

Farmacêutica formada, em 2016, pela Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ), em Minas, mestre pela mesma instituição de ensino, a DRA. THAÍS RESENDE BATISTA realizou, ainda, cursos de formação complementar e desenvolve uma fecunda atividade intelectual como autora de artigos publicados em periódicos. Atua como farmacêutica judicial, com dedicação exclusiva junto à UFSJ.

A premiação à DRA. THAÍS RESENDE BATISTA, vencedora principal do Prêmio Jayme Torres 2018 na Categoria Profissional consta de um cheque no valor de R\$ 6.000,00 (seis mil reais), certificado e troféu.

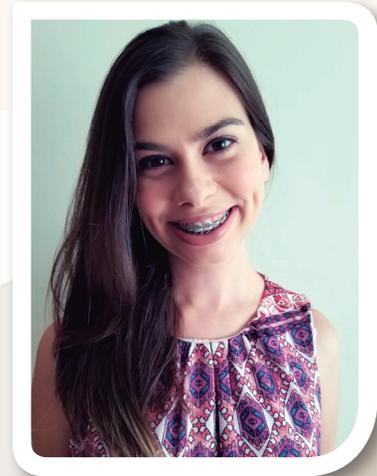


Professora Leiliane Rodrigues Marcatto,

Farmacêutica (São Paulo)

Segunda Colocada no Prêmio Jayme Torres – Edição 2018

Categoria Profissional

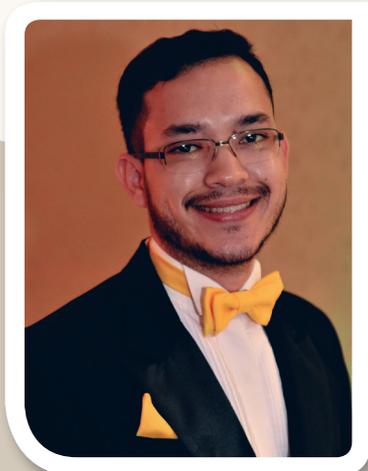


Farmacêutica graduada pelo Centro Universitário São Camilo, em São Paulo, em 2013, a PROFESSORA LEILIANE RODRIGUES MARCATTO tem mestrado (e cursa o doutorado) em Ciências pela Universidade de São Paulo (USP). Com o artigo de sua autoria, que leva o título de “Impacto da requisição do exame laboratorial pelo farmacêutico no monitoramento terapêutico de varfarina em pacientes com baixo tempo dentro da faixa terapêutica”, ela conquistou o segundo lugar no Prêmio Jayme Torres, edição 2018, na categoria profissional. O texto contou com a colaboração de Luciana Sacilotto, Letícia Camargo Tavares, Mirella Facin, Natália Olivetti, Célia Maria Cassaro Strunz, Francisco Carlos Costa Darrieux, Maurício Ibrahim Scanavacca, José Eduardo Krieger, Alexandre Costa Pereira e Paulo Caleb Júnior Lima Santos.

LEILIANE MARCATTO atua, desde 2016, como professora de pós-graduação no curso de Farmácia Clínica e Prescrição do Instituto de Pesquisa e Educação em Saúde de São Paulo (IPESSP). Antes, ensinou Homeopatia, Fitoterapia, Farmacognosia, Gestão e Farmácia Hospitalar na Faculdade Método de São Paulo (Famesp). Realizou vários estágios, em laboratórios de genética, cardiologia molecular e de análises clínicas, em unidades hospitalares das redes pública e privada e, também, em farmácias. É autora de artigos publicados, dentro e fora do País, e realizou palestras cujos temas abordaram questões, como a segurança farmacoterapêutica, os erros pré-analíticos em exames laboratoriais, o papel do farmacêutico na segurança do paciente idoso, entre outros. A farmacêutica integra a Comissão de Análises Clínicas e Toxicológicas do Conselho Regional de Farmácia de São Paulo.

A PROFESSORA LEILIANE RODRIGUES MARCATTO recebe do Conselho Federal de Farmácia um cheque no valor de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), mais certificado e troféu, por sua classificação em segundo lugar no Prêmio Jayme Torres, edição 2018, na categoria profissional.





Doutor Alberto Gomes Tavares Júnior,

Farmacêutico (Amapá)
Menção Honrosa no Prêmio Jayme Torres – Edição 2018
Categoria Profissional

“Desenvolvimento e validação de método por CLUE-EM/EM para quantificação simultânea de Losartana e seu metabólito ativo para monitoramento plasmático em pacientes renais”. Este é o título do artigo que conquistou a menção honrosa no Prêmio Jayme Torres 2018, categoria profissional. O seu autor principal é o farmacêutico DOUTOR ALBERTO GOMES TAVARES JÚNIOR. O texto contou com os seguintes autores colaboradores: Ozzy Moreno de Almeida e Silva, Jeff Murilo Silva de Castro, Lílian Grace da Silva Solon, Esteban Guitián Fernández, Francisco Fábio Oliveira de Sousa.

Graduado em Farmácia pela Universidade Federal do Amapá (Unifap), ALBERTO GOMES tem mestrado em Ciências Farmacêuticas pela mesma instituição de ensino pela qual se graduou. Atuou em pesquisas de antipeçonhas naturais, controle de qualidade de formas semissólidas e no desenvolvimento e caracterização de biofilmes poliméricos. Em seu mestrado, DOUTOR ALBERTO GOMES TAVARES JÚNIOR trabalhou com o desenvolvimento e validação de métodos bioanalíticos para o monitoramento terapêutico de fármacos nefrotóxicos em pacientes renais. Hoje, atua como farmacêutico no Instituto de Prevenção de Macapá.



RESOLUÇÃO Nº 376,
DE 27 DE MARÇO DE 2002
(Alterada pela Resolução nº 395/03)

Ementa: Dispõe sobre a criação e o regulamento do “Prêmio Jayme Torres de Farmácia”, e dá outras providências

O CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, no uso da competência que lhe confere a Lei nº 3.820, de 11 de novembro de 1960, e

CONSIDERANDO que a Resolução nº 73 de 1969, institui o prêmio “CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA”, que posteriormente foi revogada pela Resolução nº 199 de 1989, por inviabilidade de adoção de critérios, e

CONSIDERANDO que a criação do prêmio terá por finalidade incentivar o desenvolvimento de trabalhos no campo da assistência farmacêutica,

RESOLVE:

Art. 1º - Criar e aprovar o regulamento do “Prêmio Jayme Torres de Farmácia”, em anexo.

Art. 2º - As modalidades, os temas, os valores dos prêmios e as demais condições específicas serão definidos anualmente pela Comissão Avaliadora com aprovação do Plenário do Conselho Federal de Farmácia.

Art. 3º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário, especialmente a Resolução nº 199, de 21 de julho de 1989.

ANEXO

REGULAMENTO DO “PRÊMIO JAYME TORRES DE FARMÁCIA”

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º - Este regulamento tem por finalidade estabelecer normas gerais para o “PRÊMIO JAYME TORRES DE FARMÁCIA”, que anualmente será promovido por esta entidade.

DA FINALIDADE

Art. 2º - O “PRÊMIO JAYME TORRES DE FARMÁCIA”, tem por finalidade precípua a divulgação e valorização dos estudos e metodologias de Farmacêuticos e alunos formandos em Farmácia que contribuam para o desenvolvimento da profissão e das Ciências Farmacêuticas.



DAS MODALIDADES E DAS CATEGORIAS

Art. 3º - O “PRÊMIO JAYME TORRES DE FARMÁCIA” poderá contemplar várias modalidades distintas (Artigo, Monografia, Dissertação, Tese, Livro ou Livre), sendo que anualmente apenas uma modalidade será definida para julgamento dos trabalhos pela Comissão Avaliadora.

§ 1º - A modalidade, o tema, e as demais condições específicas serão propostas, anualmente pela Comissão de Avaliação, para aprovação do Plenário do CFF e divulgação mediante Edital.

§ 2º - Os trabalhos deverão ser de autoria individual, necessariamente de brasileiros natos ou naturalizados.

§ 3º - O “PRÊMIO JAYME TORRES DE FARMÁCIA”, será contemplado em duas categorias:

- Jovem farmacêutico: alunos formandos do último ano/período da graduação;
- Profissional.

DAS CARACTERÍSTICAS DOS TRABALHOS

Art. 4º - De acordo com a modalidade escolhida pela Comissão de Avaliação, os trabalhos deverão seguir os critérios publicados em Edital.

DA INSCRIÇÃO

Art. 5º - A inscrição dos trabalhos concorrentes, será feita no CFF (na assessoria técnica), no período estipulado pelo Edital.

§ 1º - O participante deverá entregar o trabalho lacrado e identificado com dados relativos a nome completo, endereço, telefone, fax, e-mail, título da obra, nº de CRF (quando profissional farmacêutico) e fotocópia da carteira de identidade.

§ 2º - Para deferimento da inscrição do candidato será exigido na ocasião de apresentação dos trabalhos:

- I. Carteira profissional, expedida pelo CRF, quando se tratar de farmacêutico;
- II. Comprovante de estar regularmente matriculado, fornecido pela Instituição de Ensino Superior correspondente, quando se tratar de aluno de curso de graduação em Farmácia.

DO JULGAMENTO

Art. 6º - O CFF designará através de Portaria a Comissão Avaliadora para julgar os trabalhos. Sendo que as decisões julgadas serão tomadas por maioria simples de votos.



DA PREMIAÇÃO

Art. 7º - A Comissão Avaliadora selecionará um concorrente de cada categoria, e o Plenário do CFF homologará a classificação da Comissão Avaliadora.

§ 1º - Os vencedores serão agraciados de acordo com a categoria inscrita, sendo os prêmios fixados pelo Plenário e divulgados em Edital.

§ 2º - O CFF custeará as despesas dos vencedores para o recebimento da premiação.

§ 3º - Através de parcerias com o CFF, outras entidades da área farmacêutica poderão patrocinar a premiação, ficando sempre a cargo do CFF a composição da Comissão Avaliadora.

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 8º - Os prazos de inscrição e julgamento do concurso serão aprovados em Plenário do CFF, mediante proposta da Comissão Avaliadora.

Art. 9º - A premiação será celebrada em evento de projeção nacional com participação do CFF.

Art. 10 - A entrega do trabalho e/ou a inscrição do candidato significa a aceitação de todas as exigências deste Regulamento.

Art. 11 - O não cumprimento de qualquer dispositivo acarretará desclassificação do trabalho, mediante apresentação de justificativa da Comissão Avaliadora.

Art. 12 - Aos trabalhos vencedores será permitida reprodução, sob qualquer forma, desde que haja a citação da fonte e do autor e seja respeitado o conteúdo essencial do trabalho, sem qualquer termo de retribuição pelo CFF.

Parágrafo único. Os trabalhos apresentados a Comissão Avaliadora não serão devolvidos aos autores.

Art. 13 - As providências necessárias à concessão do Prêmio serão objeto de Edital a ser publicado no Diário Oficial da União, com divulgação nacional e, ainda nos veículos de comunicação CFF/CRF's.

Art. 14 - Não poderão concorrer, em nenhuma categoria, os integrantes da Comissão Avaliadora, os Conselheiros Federais e Regionais e os Empregados do CFF/CRF's.

Art. 15 - O presente Regulamento entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

JALDO DE SOUZA SANTOS
Presidente - CFF



RESOLUÇÃO Nº 512, DE 20 DE OUTUBRO DE 2009

Ementa: Altera “ad referendum” do Plenário, a Resolução nº 395/03 do Conselho Federal de Farmácia.

O Presidente do Conselho Federal de Farmácia, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pela Lei nº 3.820 de 11 de novembro de 1960, RESOLVE:

Art. 1º - Alterar, “ad referendum” do Plenário, a Resolução/CFF nº 395, de 24 de abril de 2003, publicada no Diário Oficial da União de 30/04/03, Seção 1, página 245, dando nova redação ao artigo 3º, caput e ao artigo 7º, caput; todos do Anexo da Resolução/CFF nº 376/02 – Regulamento do “Prêmio Jayme Torres de Farmácia”, nos seguintes termos:

“ANEXO

Regulamento do Prêmio Jayme Torres de Farmácia

(...)

DAS MODALIDADES E DAS CATEGORIAS

Art. 3º - O PRÊMIO JAYME TORRES DE FARMÁCIA poderá contemplar várias modalidades distintas (artigo, monografia, dissertação, tese, livro, projetos desenvolvidos), sendo que anualmente serão duas modalidades para a categoria “Farmacêutico” e uma modalidade para a categoria “Estudante de curso de Farmácia”, definidas para julgamento dos trabalhos pela Comissão Avaliadora.

(...)

DA PREMIAÇÃO

Art. 7º- A Comissão Avaliadora selecionará dois trabalhos na categoria “Farmacêutico” e um trabalho na categoria “Estudante de curso de Farmácia”, sendo que o Plenário do CFF homologará a classificação da Comissão Avaliadora.”

Art. 2º - Convocar o Plenário para deliberar sobre a referida alteração “ad referendum”, em reunião plenária aprazada para o mês de novembro de 2009.

Art. 3º - Este ato entra em vigor nesta data, revogando-se as disposições em contrário.

Publique-se. Comunique-se ao Plenário do Conselho Federal de Farmácia.

JALDO DE SOUZA SANTOS
Presidente-CFF



- 
- Aloísio Brandão, jornalista do CFF (textos)
 - Leilane Alves (revisão)
 - Kiko Nascimento (projeto gráfico)



Conselho
Federal de
Farmácia